

# A ANÁLISE DOS FENÔMENOS LINGUÍSTICOS LIKE E KIND OF SOB O OLHAR DO FUNCIONALISMO

Layanne Roberta de Araujo Silva<sup>1</sup>  
Renata Barbosa Vicente<sup>2</sup>

## RESUMO

As expressões like e kind of são muito recorrentes no âmbito da oralidade. Este foi o mote que nos instigou a apreciar as concepções apresentadas nos dicionários acerca desses termos, comparando-as ao uso. A fim de fundamentar nossa análise, seguimos a abordagem teórico-funcionalista, defendida por Martelotta (2011), Hernandez (2005) e Dik (1997), no tocante a incorporação de novas formas e funções de usos linguísticos realizadas pelos indivíduos. De acordo com Martelotta (2011), a abordagem funcionalista tem por base analisar a gramática como dependente, de seu uso concreto, ou seja, busca-se usos linguísticos. E assim, a produção da fala torna-se o alvo de interesse, tendo em vista, que a Gramática Funcional leva em consideração a interação verbal – em que a motivação e objetivos são questões centrais. Neste estudo, temos por objetivo analisar as novas formas e funções de usos assumidas pelos fenômenos linguísticos like e kind of no âmbito da oralidade. O corpus desse trabalho foi constituído a partir dos dez capítulos do documentário da Netflix The Last Dance (Arremesso Final). Fizemos uma análise quali-quantitativa em que pudemos identificar novas formas e funções de usos. Foram coletadas 15 ocorrências do kind of e 221 ocorrências da expressão like. Os primeiros resultados mostram que o fenômeno kind of apresenta pelo menos 3 novas formas e funções de usos linguísticos, no que tange ao uso do like já podemos identificar ao menos 5 novos usos.

**Palavras-chave:** Marcadores textuais; Oralidade; Interação; MDs.

1 Mestranda do Curso de Pós-graduação de Estudos da Linguagem da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, layanne.roberta@outlook.com.br;

2 Professora do Curso de Pós-graduação de Estudos da Linguagem da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, renatab.vicente@gmail.com;